

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

AF Rodrigues - CCBB RJ - Divulgação



Mostra dá destaque à produção cultural dos anos 80

Mostra 'Fullgás' revive década de 80, nos 35 anos do CCBB

Como parte das comemorações pelos 35 anos da instituição, o CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil) oferece ao público, a partir da próxima quarta-feira (2) a exposição Fullgás, que apresenta 300 obras de mais de 200 artistas de todas as regiões do país.

Os visitantes poderão travar contato com amplo espectro das artes nacionais, ao longo da década de 80, mediante um grande mosaico da cultura vi-

sual da época, por meio de revistas, panfletos, capas de discos e objetos icônicos, tendo em vista ampliar a reflexão sobre esse período.

“Patrocinar a exposição ‘Fullgás’ reforça nosso compromisso com o futuro, investindo não apenas em resultados, mas também naquilo que transforma uma sociedade: a cultura e arte”, afirmou o diretor comercial e de produtos da BB Asset, Mário Perrone Perrone.

‘Geração que buscou projeto de país’

Para os curadores da exposição, Raphael Fonseca, Amanda Tavares e Tálison Melo, a “Fullgás, assim como a música de Marina Lima, deseja que o público conheça uma geração que depositou muito de sua energia existencial não apenas na arte, mas em novos projetos de país

e cidadania”. Em oito salas do 1º andar do CCBB RJ, a mostra terá cinco núcleos conceituais, baseados em músicas dos anos 80: “Que país é este” (1987), “Beat acelerado” (1985), “Diversões eletrônicas” (1980), “Pássaros na garganta” (1982) e “O tempo não para” (1988).

Reprodução @pmerj



Apreensão abrangeu, fuzil, munições e rádios transmissores

14º BPM faz apreensão de um fuzil, granadas e munições

Um fuzil, seis granadas, dois tablets de drogas. Foi esse o acervo encontrado com o suspeito morto, após este entrar em confronto com agentes do 14º BPM (Bangu), na Estrada General Afonso de Carvalho, na região conhecida como Catiri. Com o falecido, ainda foram encontrados dois rádios transmissores.

Em interceptação na ‘comunidade do 48’, (Bangu), agentes do mesmo batalhão trocaram tiros com outro bandido, morto no episódio, apreendendo dois fuzis calibre 5.56, um fuzil calibre 7.62, uma carabina calibre 40, duas pistolas de calibre 9mm, uma pistola calibre 380, um rádio comunicador e drogas.

Teto de posto desaba na Freguesia

De causa ainda desconhecida, parte do teto de um posto de gasolina desabou, na madrugada desse sábado (28), na Rua Comandante Rubens Silva (perto da esquina com a Rua Tirol, local de grande movimento de pessoas e veículos), na Freguesia (Zona Oeste), tendo

como resultado um carro parcialmente destruído quando abastecia, logo abaixo da estrutura. Por conta do acidente, militares do quartel de Jacarepaguá do Corpo de Bombeiros chegaram ao local, às 1h24, para avaliar a situação, que não deixou feridos.

Táxi pega fogo ao bater em moto

Após atropelar uma moto e arrastá-la por alguns metros, um táxi pegou fogo, na noite dessa sexta-feira (27), na Rua Dona Maria, em Vila Isabel (Zona Norte), assustando moradores da região. Câmeras de segurança registraram o momento em que o carro arrasta a moto pela via,

provocando fagulhas até parar, em chamas. Horas depois, a carcaça do veículo continuava lá. Curioso notar que o motorista do táxi incendiado abandonou o veículo no local, sem se importar de apagar as chamas ou com uma eventual explosão do carro.

Olimpíada Digital Senac RJ mobiliza 20 mil estudantes

Edição da iniciativa, neste ano, teve participação de mais de 500 escolas

Divulgação Senac RJ

Por Marcello Sigwalt

Com a missão de estimular os estudantes a explorar conhecimentos de temas muito atuais, como mercado de trabalho e tecnologia, a Olimpíada Digital Senac RJ divulgou, nessa sexta-feira (27) os grandes vencedores da competição, durante o Senac Rio Summit, festival de inovação, tecnologia, empreendedorismo e empregabilidade, encerrados nesse sábado (28), na Expomag, Cidade Nova (região central).

O maior vencedor da olimpíada – que contou com mais de 20 mil participantes – foi o Colégio Estadual Professora Venina Correa Torres, de Nova Iguaçu, ficando o segundo lugar com a Escola Municipal GEO Félix Mielli Venerando, do Caju, e o terceiro no ‘pódio’, foi o CIEP 165 Brigadeiro Sérgio Carvalho, de Campo Grande (Zona Oeste).

Desenvolvido em uma plataforma interativa que oferece uma jornada de aprendizado sobre temas diversos (habilidades do futuro, novidades do mercado de trabalho, sustentabilidade e IA), o torneio olímpico do Senac RJ combina engajamento e estratégias visando aprofundar os conteúdos oferecidos.



Interesse por inovações tecnológicas aumentou exponencialmente nessa edição

Entre as inovações deste ano, coube destaque à inclusão de jovens e adolescentes cumprindo medidas socioeducativas. Levando em conta o fato de que o acesso à Internet é limitado nessas instituições, foi criada uma versão off-line do jogo, para que todos os alunos tivessem a oportunidade de participar do desafio.

Confirmando o papel de ‘termômetro’ de inclusão digital da olimpíada, uma pesquisa com os participantes apontou que 62% deles se

consideram criativos e inovadores, outros 46% desejam ser líderes e influenciar positivamente seus pares, enquanto 48% gostariam de atuar como influencers.

Antenados com a área de IA, 68% dos jovens admitiram dispor de alguma noção sobre ChatGPT ou têm muito interesse nesse tema, ao passo que 65% acreditam que a ferramenta vai roubar empregos. Outros 30% declararam confessarem nunca haver testado a Inteligência Artificial Generativa.

Aumento exponencial - Idealizada pela learning ‘tech Joco’, a iniciativa do Senac RJ – resultante de parcerias com as secretarias municipal e estadual de Educação, com patrocínio da Transfere e apoio do jornal O Globo – mobilizou mais de 500 escolas e mais de 20 mil jogadores individuais, com idades entre 15 e 18 anos.

Tais números representam um aumento exponencial, ante à edição anterior, que contou apenas com 80 escolas e 2.400 participantes individuais.

Arte com Educação Financeira

Ecoarte promove atividades para que jovens saibam lidar com dinheiro

Divulgação grupo Ecoarte



Atividades lúdicas inserem conceitos de Educação Financeira

Estudantes de 10 a 12 anos da rede municipal de ensino vão aprender sobre consumo consciente, poupança, investimento e economia de uma forma diferente.

A partir do próximo dia 2 de outubro, o projeto Educação Financeira nas Escolas, do Grupo Ecoarte, realiza uma série de atividades gratuitas na Biblioteca Parque, no Centro do Rio.

Com elementos do teatro, jogos e vídeos, os bons hábitos e os conceitos da educação financeira serão introduzidos de forma lúdica, para ampliar o conhecimento ainda na infância e na adolescência.

As atividades são patrocinadas pela Prefeitura do Rio, Secretaria Municipal de Cultura, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e pela consultoria MCS Markup.

Na Biblioteca Parque, os alunos participarão de uma peça-jogo com dinâmicas de arte e educação. De forma lúdica, o público passará por temas

como controle do dinheiro, planejamento e desejo versus necessidade. A encenação conta ainda com um grande tabuleiro, numa atividade que dará aos estudantes a oportunidade de organizar uma festa na escola, permitindo que coloquem em prática o que aprenderam no espetáculo.

“A arte-educação é uma excelente ferramenta para

contribuir com a formação de alunos na fase escolar, estimulando ainda a autoestima e o protagonismo desses estudantes”, afirma Joana D’Arc, diretora executiva do Grupo Ecoarte.

Sócio fundador da MCS Markup, uma das patrocinadoras do projeto, André Simões acrescenta que é essencial estimular a educação financeira

desde cedo, e que a escola é um lugar apropriado para incentivar essa consciência.

“Crianças e adolescentes são curiosos e costumam compartilhar esses conhecimentos em casa, entre os amigos. Quanto mais cedo aprendem sobre economia, gestão financeira, mais chances têm de se tornarem adultos mais conscientes em relação ao uso do dinheiro”, diz Simões.

Além das apresentações da biblioteca, o projeto Educação Financeira nas Escolas oferece 17 ‘webisodes’ no canal do Grupo Ecoarte no YouTube. Os episódios têm intérpretes de libras.

SERVIÇO

Educação Financeira nas Escolas
Data/horário: 02/10, às 10h e às 14h
Local: Biblioteca Parque Estadual (Avenida Presidente Vargas 1.261, Centro)
Site: www.grupoecoarte.com.br

Provas para escola técnica são realizadas

A aplicação das provas do preparatório para a Escola Técnica Roberto Rocca (ETRR), etapa obrigatória para os alunos que sonham com uma vaga na nova escola de excelência que está sendo construída pela Ternium em Santa Cruz, ocorreu nesse sábado (28).

Após uma maratona de 14 sábados consecutivos em um intensivo com aulas de matemática e língua portuguesa, os estudantes farão a avaliação escrita, que será um dos critérios para a escolha dos 192 primeiros alunos da ETRR.

O curso é voltado para alunos dos bairros de Santa Cruz, Sepetiba e Paciência e do município de Itaguaí, já que a escola

é focada exclusivamente na população da região, e o conteúdo foi além do ensino formal.

Dinâmicas

Os alunos também participaram de dinâmicas, com atividades para estimular a criatividade, o trabalho em equipe e a cooperação.

Em um dos desafios propostos, os jovens precisaram montar uma maquete com uma solução estratégica para um desafio proposto pela banca.

Essa dinâmica foi a primeira avaliação e teve o objetivo de avaliar o comportamento, além da interação e as aptidões dos estudantes.

Parceria reforça apoio a pessoas especiais

No mês em que se comemora o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência (PcD), 21 de setembro, o Instituto Phi comemora uma nova parceria que promove a inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho. Uma grande rede de varejo uniu-se ao instituto para conectar candidatos com deficiência a oportunidades de emprego formal.

O Instituto Movimento & Vida, localizado em Olaria e dedicado ao atendimento fisioterápico de PcDs, também participa da iniciativa.]

Marcos Paulo Firmino, de 26 anos, morador de Vicente de Carvalho e o primeiro beneficiário da parceria, foi recente-

mente contratado pela varejista para atuar no atendimento ao cliente. Portador de hemiplegia, devido a uma lesão de plexo braquial obstétrica, seguida de um AVC ao nascer, ele está satisfeito com a oportunidade.

“É meu primeiro emprego de carteira assinada, e eu queria muito ajudar minha mãe. Trabalho no atendimento ao cliente, fazendo cadastros. Estou muito feliz, meu desejo é ajudar a empresa por muitos anos e ter oportunidades de crescimento profissional”, conta Firmino.

O Instituto Movimento & Vida atende exclusivamente moradores de baixa renda dos complexos do Alemão e da Penha e de áreas vizinhas no Rio.